



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA**

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Sociais	Semestre: 2022.2	Turma: 04310
Disciplina: PSI 5138 – Psicologia Social		
Horas/aula semanais: 04	Horário: 2.0820	
Carga horária total (h/a): 72h		
Professora: Tatiana Minchoni	E-mail: tatiana.minchoni@ufsc.br	
Disciplina Obrigatória	Equivalência: não se aplica	
Pré-requisitos: Não se aplica		

II. EMENTA

Fundamentos de psicologia social crítica. Consciência, subjetividade, identidade, afetividade. Constituição do sujeito. Percepção social. Formação de impressões. Atitudes. Influência social e bases de poder. Relações intergrupais e conflitos. Estereótipos, estigma e preconceito.

III. TEMAS DE ESTUDO (CONTEÚDO PROGRAMÁTICO)**Unidade 1: Psicologia Social: histórico e conceitos**

- Determinações da emergência, características e campo de estudo da psicologia social crítica.
- Psicologia Social crítica no contexto latinoamericano
- Principais conceitos da psicologia social: Teoria das Representações Sociais

Unidade 2: Contemporaneidade: identidade, constituição subjetiva e sofrimento ético-político

- A construção do indivíduo na sociedade contemporânea a partir das categorias analíticas da psicologia social: consciência, subjetividade, identidade, afetividade e atitudes.

Unidade 3: Poder, Grupos e Preconceito

- Grupo, relações intergrupais e conflitos
- Poder: as bases psicossociais do poder, características e formas de poder na sociedade contemporânea.
- Estereótipos, preconceito e discriminação
- Processos sociais estigmatizantes [racismo]

Unidade 4 – Seminários temáticos em grupo

IV. OBJETIVOS

Ao final da disciplina, estudantes deverão ser capazes de:

- a) Compreender os principais conceitos e categorias da psicologia social como um campo de saber interdisciplinar;
- b) Compreender as determinações da emergência, características e campos de estudo da psicologia social;
- c) Entender o processo de construção do indivíduo na sociedade contemporânea, a partir das categorias analíticas da psicologia social crítica: consciência, sujeito, subjetividade, identidade, afetividade e atitudes;
- d) Problematicar fenômenos psicossociais, com base nas contribuições teóricas da psicologia social, que permitem analisar relações intergrupais e conflitos, estereótipos, estigmas e preconceitos nos espaços da vida privada e social.

V. MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O conteúdo programático está organizado em quatro unidades temáticas descritas no Cronograma. Serão utilizados os seguintes recursos metodológicos:

- a. Aulas expositivas dialogadas, mediadas por recursos visuais/audiovisuais e literários;
- b. Leitura prévia de textos obrigatórios como preparação às discussões em sala;
- c. Apresentações orais, discussões teóricas e debates;
- d. Leituras com estudo dirigido;
- e. Vídeos (documentários, palestras, filmes)
- f. Trabalhos escritos;
- g. Atividades coletivas em sala de aula.

VI. AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS GERAIS DA AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES: objetividade e nitidez na apresentação das reflexões e análises; coerência com o que foi solicitado e com os objetivos de aprendizagem da disciplina; argumentação com base nas referências bibliográficas indicadas; uso das referências bibliográficas indicadas; escrita autoral; pontualidade na entrega das atividades; formatação dos trabalhos de acordo com a ABNT. Atividades identificadas com plágio não poderão ser refeitas e ficarão com nota zero.

Unidade I e II – Atividade Avaliativa I. Será realizada uma atividade escrita individual, postada na plataforma Moodle. Os critérios de avaliação serão descritos no Moodle, juntamente às instruções disponibilizadas para cada atividade. Peso da atividade: 10 pontos.

Unidade III – Atividade Avaliativa II. Serão realizados seminários temáticos em grupos de até cinco pessoas. Peso da atividade: 10 pontos.

Média Final:
$$\frac{Av1 + Av2}{2}$$

VII. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no Artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a uma nova avaliação, ao final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco). A nota final, neste caso, será o resultado da média aritmética entre a média das avaliações do semestre e a nota obtida pelo aluno nessa nova avaliação, conforme previsto no Artigo 71, parágrafo 3º da citada Resolução.

VIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Almeida, L.P. (2012). Para uma Caracterização da Psicologia Social Brasileira. *Psicologia, ciência e profissão*, 32, 124-137.
- Cazals-Ferré, M. & Rossi, P. (2007). *Elementos de Psicologia Social*. Porto: Porto Editora.
- Cordeiro, M.P., & Spink, M.J.P. (2018). Apontamentos sobre a História da Psicologia Social no Brasil. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 18(4), 1068-1086.
- Fischer, G. N. (1996). *Os conceitos fundamentais da Psicologia Social*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Lane, S. T. M. (1981). *O que é Psicologia Social*. São Paulo: Brasiliense (coleção primeiros passos).
- Maheirie, K. (2002). Constituição do sujeito, subjetividade e identidade. *Interações*, 13, 31-44.
- Marková, I. (2017). A fabricação da teoria de representações sociais. *Cadernos de Pesquisa*, 47(163), 358-375.
- Martins, S. T. F. (2003). Processo grupal e a questão do poder em Martín-Baró. *Psicologia & Sociedade*, 15(1), 201-217.
- Rodrigues, H.; Assmar, E. M. L.; & Jablonsky, B. (2009). *Psicologia social*. Petrópolis, RJ: Vozes.
- Sawaia, B. B. (1999). *As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social*. Petrópolis: Vozes.
- Spink, P. K. (2008). O Pesquisador Conversador no Cotidiano. *Revista Psicologia e Sociedade*, 20, 70-77.
- Torres, C. V.; & Neiva, E. R. (Org.) (2011). *Psicologia social: principais temas e vertentes*. Porto Alegre:

IX. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

As referências indicadas no cronograma e bibliografia complementar estão digitalizadas e disponíveis no Moodle.

- Ferreira, R. F. (2002). O brasileiro, o racismo silencioso e a emancipação do afro-descendente. *Psicologia & Sociedade*, 14 (1), 69-86.
- Lima, M. L. P. (2006). Atitudes estrutura e mudança. In Vala, J. & Monteiro, M. B. (Ed.). *Psicologia social*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Martins, S. T. F. (2007). Psicologia social e processo grupal: a coerência entre fazer, pensar e sentir em Sílvia Lane. *Psicologia & Sociedade*, 19(2), 76-80.
- Sawaia, B. (2009). Psicologia e desigualdade social: uma reflexão sobre liberdade e transformação social. *Psicologia & Sociedade*, 21(3), 364-372.
- Silva, J. V., & Corgozinho, J. P. (2011). Atuação do psicólogo, SUAS/CRAS e Psicologia Social Comunitária: possíveis articulações. *Psicologia & Sociedade*, 23, 12-21.

X. ATENDIMENTO AOS/ÀS ESTUDANTES

Atendimento aos/às estudantes será realizado mediante agendamento por e-mail (tatiana.minchoni@ufsc.br).

XI. CRONOGRAMA DA DISCIPLINA

Sem	Data	Conteúdo	Referências para leitura
Unidade 1: Psicologia Social: histórico e conceitos			
1	29/08	Apresentação do plano de ensino	Apresentação do plano de ensino e diálogos iniciais sobre Psicologia Social
2	05/09	Introdução à Psicologia Social	<u>Bibliografia básica</u> Ferreira, M. C. (2011). Breve história da moderna Psicologia Social. In Torres, C. V. & Neiva, E. R. (Org.). <i>Psicologia social: principais temas e vertentes</i> . Porto Alegre: Artmed.
3	12/09	Determinações da emergência, características e campo de estudo da Psicologia Social Crítica	<u>Bibliografia básica</u> Cordeiro, M.P., & Spink, M.J.P. (2018). Apontamentos sobre a História da Psicologia Social no Brasil. <i>Estudos e Pesquisas em Psicologia</i> , 18(4), 1068-1086. Montero, M (2009). Ser, fazer e aparecer: crítica e libertação na América Latina. In Guzzo, R. S. L & Lacerda Júnior, F. (Orgs.). <i>Psicologia Social para a América Latina</i> (pp87-100). Campinas: Editora Alínea.
4	19/09	Teoria das Representações Sociais	<u>Bibliografia básica</u> Marková, I. (2017). A fabricação da teoria de representações sociais. <i>Cadernos de Pesquisa</i> , 47(163): 358-375.
Unidade 2: Contemporaneidade: identidade, constituição subjetiva e sofrimento ético-político			
5	26/09	Atitudes: estrutura e mudança	<u>Bibliografia básica</u> Lima, M. L. P. (2006). Atitudes: estrutura e mudança. In Vala, J. & Monteiro, M. B. (Ed.). <i>Psicologia social</i> . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, p. 187-225 (capítulo 8).
6	03/10	Consciência, subjetividade, identidade e afetividade	<u>Bibliografia básica</u> Maheirie, K. (2002). Constituição do sujeito, subjetividade e identidade. <i>Interações</i> , 7(13), 31-44.

7	10/10	Subjetividade e contemporaneidade	<u>Bibliografia básica</u> Pavón-Cuellar, D. (2017). Subjetividad y psicología en el capitalismo neoliberal. <i>Revista Psicología Política</i>, 17(40), 589-607. <u>Bibliografia complementar</u> Butler, J. (2015). Introdução: vida precária, vida passível de luto. In: _____. Quadros de guerra: quando a vida é passível de luto. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. Costa, P. H. A.; Mendes, K. T. (2020). Subjetividades no Brasil da cólera: formação e conjuntura. Curitiba: CRV.
8	17/10	Processos de inclusão/exclusão sofrimento ético político	<u>Bibliografia básica</u> SAWAIA, B. B. (2008). O sofrimento ético político como categoria de análise da dialética exclusão/inclusão. In: SAWAIA, B. (org.). As artimanhas da exclusão análise psicossocial e ética da desigualdade social. Petrópolis, RJ: Vozes. <u>Bibliografia complementar</u> Strappazzon, A. L., Sawaia, B. e Maheirie, K. (2002). A liberdade em Espinosa como base ontoepistemológica no enfrentamento do sofrimento ético-político. <i>Psicologia & Sociedade</i>, v. 34
Unidade 3: Poder, Grupos e Preconceito			
9	24/10	Influência social e bases de poder	<u>Bibliografia básica</u> Rodrigues, H.; Assmar, E. M. L.; & Jablonsky, B. (2009). <i>Psicologia social</i>. Petrópolis, RJ: Vozes. (capítulo 9) <u>Bibliografia complementar</u> Martins, S. (2003). Processo grupal e a questão do poder em Martín-Baró. <i>Psicologia & Sociedade</i>, 15(1), p. 201-217, jan./jun.
10	31/10	Grupo, relações intergrupais e conflitos	<u>Bibliografia básica</u> Martin-Baró, I. (2017). Os grupos com história: um modelo psicossocial. In Martin-Baró, I. <i>Crítica e libertação na Psicologia: estudos psicossociais</i> (pp. 204-229). Petrópolis: Vozes. <u>Bibliografia complementar</u> Martins, S. T. F. (2007). Psicologia social e processo grupal: a coerência entre fazer, pensar sentir em Sívila Lane. <i>Psicologia & Sociedade</i>, v. 19, n. spe2, pp. 76-80.
11	07/11	Estereótipo, preconceito e discriminação	<u>Bibliografia básica</u> Pérez-Nebra, A. R. & Jesus, J. G. (2011) Estereótipo, preconceito e discriminação. In Torres, C. V. & Neiva, E. R. (Org.). <i>Psicologia social: principais temas e vertentes</i> (pp.219-237). Porto Alegre: Artmed.

12	14/11	Congresso Brasileiro Psicologia Ciência e Profissão Não haverá aula presencial	Momento dedicado à elaboração do trabalho em grupo
13	21/11	Processos sociais estigmatizantes [Racismo]	<u>Bibliografia básica</u> Bento, M. A. S. (2002). Branqueamento e branquitude no Brasil. In Carone, I. & Bento, M. A. S. (Org.). Psicologia social do racismo – estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil, (pp. 25-58). Petrópolis: Vozes. Schucman, L. V. (2010). Racismo e antirracismo: a categoria raça em questão. Revista Psicologia Política, 10(19), 41-55. <u>Bibliografia complementar</u> Gonzales, L. (1984). Racismo e sexismo na cultura brasileira. Revista Ciências Sociais Hoje, Anpocs, 223-244.
14	28/11	Apresentação de trabalhos em grupos	Tema a definir em conjunto com a turma
15	05/12	Apresentação de trabalhos em grupos	Tema a definir em conjunto com a turma
16	12/12	Encerramento do semestre e avaliação da disciplina	
17	19/12	Semana de recuperação	Resolução 017/CUn/97